

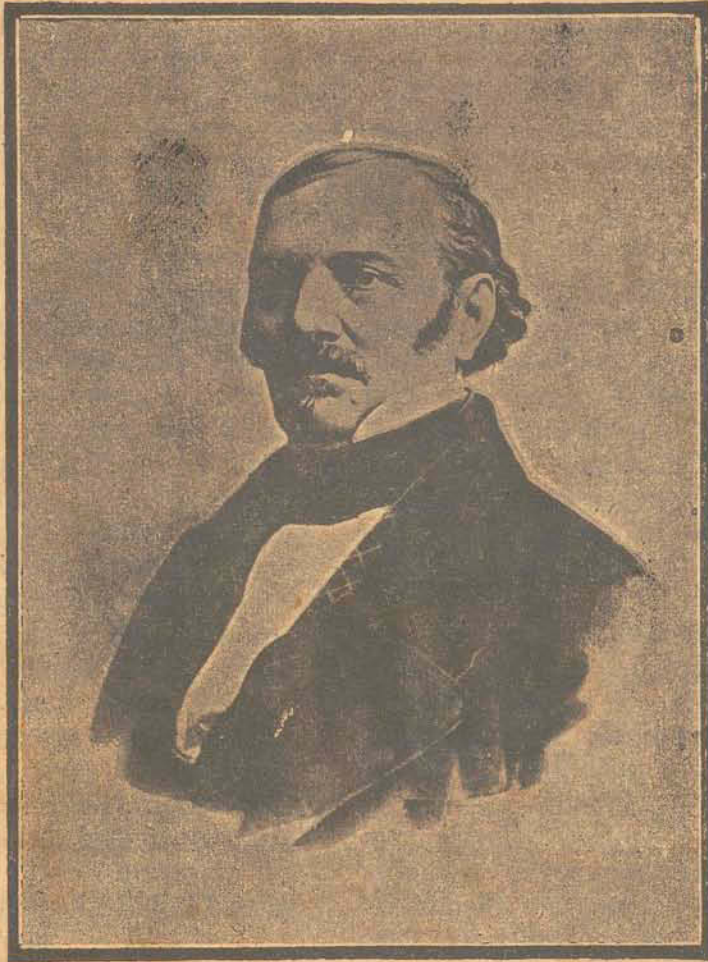
Bibliotheca Publica

Rua Trajano

Besta

A LUZ

Orgam da Federação Espirita Catharinense



Allan Kardec — Codificador do Espiritismo

Florianopolis, Novembro de 1920.

ANNO V — N. 13

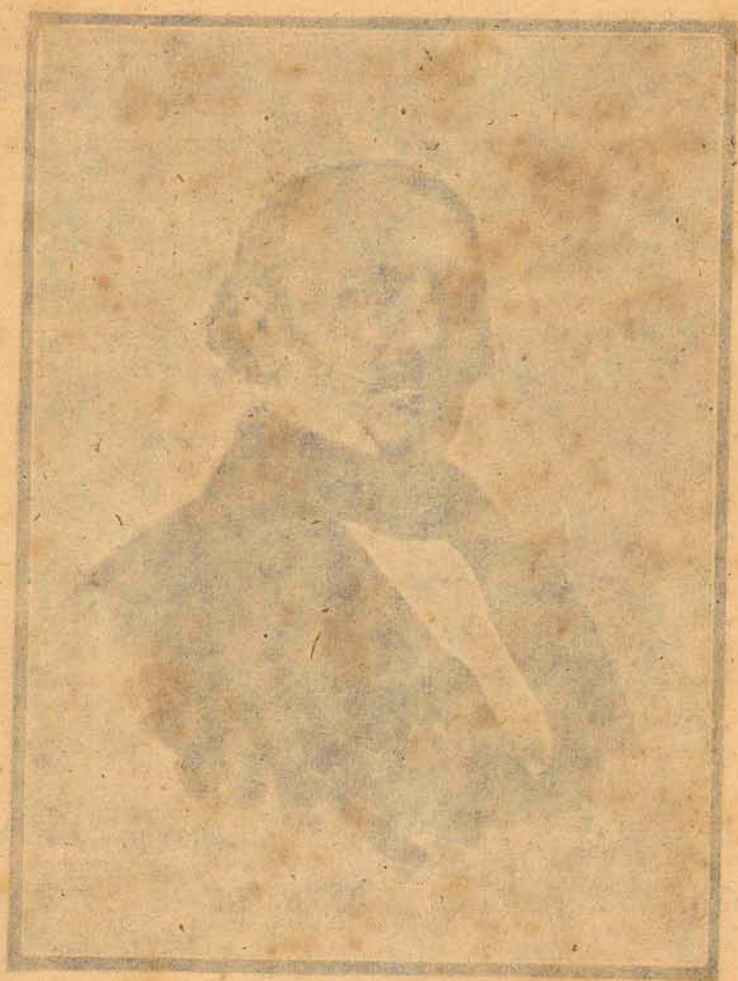
REDACÇÃO: RUA TIRADENTES, 19

Florianopolis — S. Catharina. Brasil

Alta
Revista
Espiritista

ALTA

Organ da Federação Espiritista Catarinense



Allan Kardec - Codificador do Espiritismo

Florianópolis, Novembro de 1920. ANNO 7º - N. 3

REDAÇÃO: RUA TIRADENTES, 19
Florianópolis - S. Catarina, Brasil

LIBRARY	133.9
eg:	6-344
ata:	6-2-81

ANNO V

NUM. 3

A LUZ

ORGAM DA FEDERAÇÃO ESPIRITA CATHARINENSE

FUNDADO EM 1916.

PUBLICAÇÃO MENSAL

REDACÇÃO: — *Rua Tiradentes n.º 19.*

Director

João Candido da Silva

Secretario

J. M. Ferreira da Silva

FLORIANOPOLIS, NOVEMBRO DE 1920

DIA DE FIÑADOS

Passou o dia 2 de Novembro consagrado aos materialmente mortos, como passa naturalmente o mesmo dia todos os annos.

Os que denominamos mortos pelos quaes nesse dia ficam as necropoles repletas de parentes, amigos e afeiçoados, vertendo lagrimas, compungidos pela dor e pela saudade profunda, que recordam a separação material dos entes caros, que se evolveram para o outro mundo, não estão nos tumulos, nem nas sepulturas, existindo alli corpos em putrefacção, ossadas, caveiras, e alguns já completamente reduzidos á pó.

Deprehende-se facilmente que esse culto é todo material, do qual não participa a alma liberta da prisão terrena.

O verdadeiro culto, o culto extraordinariamente bello, grandioso e elevado, é o que rendemos e dedicamos ao espirito, scentelha divino, que de Deus vem e para Deus volta.

O nosso amor sincero e dedicado, o nosso pensamento vibrando

fortemente para o bem, em preces ardentes ao Todo Poderoso, pelos nossos amigos e parentes que para o Além partiram, onde grande numero resgata faltas do passado, por meio de provas afflictivas, os nossos pensamentos bons, as nossas acções generosas, caritativas, são para elles de admiravel efficacia, beneficiando-nos ao mesmo tempo.

Esses pensamentos amorosos e fraternaes, devem permanecer em nossos corações e em supplicas diarias ao Pae Supremo, Bom e Amoroso, pediremos a sua misericordia sem limites, o seu amor inegalavel.

Jamais encontraremos á beira do tumulo, as caricias e o amor sincero das pessoas que nos eram caras neste mundo e que partiram para o outro, sentiremos, porém, os seus fluidos todas as vezes que enviarmos ao espaço os nossos pensamentos bons, envolvidos em preces fervorosas a Deus.

Attrahidos pelo bem, pelo amor, elles se approximam sentem-

se felizes porque não estão esquecidos.

A morte não existe, dá-se apenas a do corpo physico que é levado para a campa afim de entrar em franca decomposição e ser consuido completamente.

Podemos, portanto, orar pelos nossos entes caros e por todos que se acham no mundo invisivel, em qualquer occasião, visto que para a prece não ha dia designado.

Devemos fazel-a sempre, sem ostentação: humilde e sinceramente.

O nosso pensamento fortalecido pelo bem, é um iman poderoso que vibra na mais longinqua distancia, attrahindo e beneficiando admiravelmente.

Saibamos com a devida fé, usalo sempre e sempre; assim praticaremos o verdadeiro culto que é o espirital, rendido a alma que não morre, que não se transforma em lama, em podridão, porque é de origem divina a sua essencia.

Lgrimas, tristezas, desesero, angustias, agrilhoam, materializam o espirito liberto das miserias terrenas, voando no espaço em plena liberdade, precisa evoluir, age efficaamente pelo seu progresso.

A morte material importa na libertação do espirito, que deve se desprender completamente desembaraçado das peias terrenas.

Os laços materiaes que ligam o espirito ao corpo physico, com a morte, devem partir-se de uma vez para sempre, afim de que o espirito livre, não se veja obrigado a permanecer ao lado da materia, soffrendo os horrores da decomposição.

Para o espirito é isso um grande soffrimento, uma prova patente de que não pode se affastar da atmosphaera terrena pelo seu atrazo espirital.

O espirito que sente necessidade de progredir, que comprehende bem a sua posição de liberdade, que lhe permite fazer muito mais em seu beneficio, pelos meios amplos de que dispõe, pode agir francamente, sem ultrapassar os limites determinados pela Suprema Sabedoria, lastima-se, julga-se infeliz com os nossos prantos, que entorpecem a sua marcha evolutiva, obrigando-o a permanecer em nossa pezada atmosphaera.

Não pertencendo mais ao mundo terreno, quer subir, subir sempre.

As nossas supplicas devem ser alegres, expansivas, robustecidas em ardente fé.

O Cemiterio, é, enfim, a curtissima estadia da materia morta, o espaço é a morada infinita do espirito eterno.

TRANSIÇÃO

Não devemos chorar, nem ficarmos tristes pelos que morrem.

A morte material, não é o termo da existencia, é a volta do espirito ao mundo invisivel.

A vida nunca cessou e jamais cessará com a morte.

Esta é somente do involucro carnal, do qual o espirito se desaggrega libertando-se do jugo terreno, para continuar a sua evolução no plano espirital.

A vida não se limita ao curto trajecto do berço ao tumulo, para neste cessar completamente!

O espirito deixa de viver encarnado em nosso mundo, passando a viver desmaterializado, livremente, dispondo, para isso, do seu corpo fluidico.

Si temos razão para chorar na occasião em que a morte invade os nossos lares, ceifando a vida de um dos nossos entes queridos, tambem devemos chorar quando se dá o nascimento, porque temos certeza plena de que a materia que acaba de nascer, tem de passar, forçosamente, por essa transição, que é uma lei irvariavel para todos os seres da creação.

O maior espaço de tempo, que aqui passa o espirito em cada existencia, não pode nunca ser comparado a eternidade.

O nascimento é para a morte, a mesma cousa que é a morte para o nascimento.

O espirito deixa o espaço e vem á terra tomar um corpo material, é o nascimento; quando esse corpo morre, o espirito regressa ao espaço, recomeçando a vida espirital e assim successivamente, até que, adquirindo certo adiantamento moral e intellectual, desapareça a necessidade de voltar a este mundo, passando a esphera superior ou a mundo mais adiantado.

E assim se cumpre a grande lei do progresso, de vida em vida que é o cadinho da purificação.

Não choremos, portanto, os nossos mortos, que vivem espiritalmente, rodeando-nos a cada momento, cercando-nos de affectos e carinhos, que se entristecem e se lastimam com as nossas lagrimas, quando já comprehendem a posição de espiritos desembaraçados da materia.

Como a vida, é a morte uma criação divina, sendo Deus, Justo, Bom, Amoroso e Misericordioso, não pode dar a vida para a nossa felicidade e a morte para o nosso completo aniquillamento!

É injustiça assim pensarmos.

A nossa felicidade, depende de

muitas vidas e muitas mortes materiaes. O espirito é immortal.

É pelas vidas successivas, que o espirito se engrandece e se aperfeiçoa, cujos élos são ligados por muitas vidas e muitas mortes.

A Grande Lei das Reincarnações, com o desenvolvimento amplo da philosophia espirita, em futuro proximo, será bem comprehendida e a humanidade deixará de se lamentar com a morte, entoando canticos de louvores a Deus, todo Justiça e Bondade, convencida de que tudo é vida, eternamente vida!!

SATURNO

O DIA DA VIDA

O materialismo cada vez mais triumpante devido as doutrinas negativas que assolam as consciencias timidas, chamou de dia dos mortos e o commemora como tal, o segundo dia do mez de Novembro.

O racionalismo, tem procurado arrancar, mostrando a evidencia que tudo não passa de erro vulgar, e que não pode ser mais acceto, esta crença que diz bem de seu valor.

A morte é um facto apenas do plano material, si considerarmos como tal a retirada do espirito que animava um corpo, composto essencialmente de substancias decomponiveis, porem, isto não representa o principio vital que reside no espirito e não na materia.

Assim, nós que sabemos porque temos investigado, que o tumulo não é o fim do grande drama da existencia, e sim um pequeno intervallo, não podemos absolutamente chamar de dia dos mortos o 2 de Novembro.

A vida se prolonga indefinidamente, ha é verdade uma especie de parada, o espirito entra em perturbação, após sahir da materia e tanto maior è esta perturbação quanto mais pesado é o

fardo mais grossa é a casca do perispirito.

No tumulto que enfeitam de flores, ha no começo materia que se tranforma, que se desdobra em outras vidas, depois simplesmente já emquanto que o espirito no espaço, como que adormecido vae aos poucos despertando da lethargia em que estava mergulhado, e aos poucos vae se a percebendo do que se passou consigo e poucos instantes, comprehendê que não morreu, mas sim despertou em outro mundo, em outra região, onde melhor poderá subir em busca da perfeição.

O dia que a humanidade terrena denomina da morte, poderemos com toda razão chamar o da verdadeira vida, pois é da ascensão para um plano superior ao material.

A lithurgia romana com o fito de tudo materializar, pois, seus principios são a materia na sua mais pura essencia, faz do dia 2 de Novembro um dia funebre, de luto o mais pesado e de canticos tristes como são as necropoles onde se realizam taes solemnidades. Dia dos Mortos!

É até uma afronta a misericordia Divina se dizer que ha mortos, quando se sabe perfeitamente que aquelles que denominamos mortos, vivem, e se encontram junto a nós ouvindo o que segredamos e lastimando os nossos erros e a nossa ignorancia.

Tudo isto ainda indica quanto a humanidade está atrasada. Quantos seculos temos de percorrer para que se desfaçam todos estes grosseiros erros, oriundo de uma educação falha e defeituosa.

A grande culpa deste estado de cousas cabe com justas razões as religiões, pois são ellas que teimam em ensinar verdadeiros erros e encaminham nossos passos por veredas escusas não deixando penetrar a luz nas almas que se entregam descuidosamente a seus ensinios.

Porem já é tempo de se ir rasgando este véu que occulta as verdades e mostrando onde está o erro e quem o pratica afim de que todos possam fugir dos templos, que não expri-

mindo a vontade de DEUS ainda espalham as trevas e fazem sobre o homem concepções erroneas.

A morte existe para aquelles que se afastam do verdadeiro caminho do dever christão, para se embrenharem nas sombras dos sarcophagos de seus proprios corações onde não ha sentimentos capazes de orienta-los para a verdadeira senda do amor, que é o seguimento dos passos de Jesus.

Finados, finados, sim mas finados para os que se arrastam na vida tendo por unica preocupação a maldade, a volupia, e uma interminavel serie de cousas tão negras como as tempestades, que trazem em suas consciencias enlameadas e escuras quaes tumulos abandonados até pelos vermes. Para esses o dia 2 de Novembro é verdadeiramente o dia dos mortos, e as flores que as braçadas conduzem as necropoles, pretendendo com as mesmas perfumar os cemiterios dizem bem do quanto sabem das existencias humanas.

O espiritismo felizmente vae desfaldando suas flamulas victoriosas e mostrando a todos a verdadeira significação de todos os factos da vida, inclusive o 2 de Novembro.

2 DE NOVEMBRO

2 de Novembro é o dia em que a humanidade inteira no antiquissimo habito, commemora a passagem dos espiritos encarnados, para o mundo espiritual, o que vulgarmente se chama *morte*.

Logo ao alvorecer, dobram os sinos das igrejas, fazendo lembrar ao povo que precisa commemorar esse dia, levando ás sepulturas, flores e velas acesas, para adornar o chão frio onde repousam os restos da materia que se consomem com o tempo.

A humanidade ainda imbuída nas ideias do materialismo, que é adorar a materia e desprezar o espirito, no dia 2 de novembro, quase inteira se agita, correndo ás necropoles, carregando flores e palmas, que constituim as homenagens sinceras, as mais vivas lembranças daquelles que partiram para o além!

Caminhamos para a vereda recta da verdade, e tempos chegarão que essas phantasias materiaes se dissiparão, e não mais se lastimará a perda de um parente, não mais haverão basphemias contra Deus, quando passar para o outro mundo um ente que adoramos, não mais se enfeitarão os tumulos que encerram os restos da materia decomposta.

Si é costume antigo, o povo escolher um dia para recordação dos desencarnados, não commemoremos esse dia levando flores a adornar o chão, não, não enfeitemos a materia que nada representa, mas façamos preces, ergamos nossos pensamentos ao Alto, e deixemos sahir palavras sinceras, palavras espontaneas que constituam preces fervorosas, que chegando até junto dos que habitam o mundo espirital, possam servir de linitivo para os que soffrem, e conforto para os que passam duras provações.

Todos os preconceitos materiaes que ainda dominam em parte a humanidade, tendem a desaparecer, e esse dia será quando a religião da verdade, a sublime religião de Christo, rompendo os elos que ainda acorrentam muitos cerebros embebidos pelas religiões diversas, projectar por toda a humanidade seus raios vivificantes, enchendo

de fé verdadeira muitos corações vasios, e de exuberante raciocinio muitos cerebros ôcos, ou cheios de falsa theoria.

O Espiritismo arma seus braços com as armas poderosas que são a verdadeira fé e a justiça, para dar um golpe de mestre nesses dogmas pueris, e fazer levantar acima de tudo aquillo que é innegavel: «a immortalidade da alma!»

LUZETTE

DOUTRINA E PRATICA DO ESPIRITISMO

Brevemente apparecerá o 2º volume da obra do nosso estimado confrade Leopoldo Cirne Doutrina e Practica do Espiritismo.

É desnecessario encarecer o valor da obra de Leopoldo Cirne, bastando o seu nome para recommendal-a.

Os assignalados serviços prestados a Federação Espirita Brasileira e como Director do Reformador, durante muitos annos, são mais que sufficientes para collocar-o em posição de elevado destaque.

A aquisição da citada obra é de grande utilidade para todos, espiritas ou não, pois virá preencher sensivel lacuna ha muito sentida na bibliotheca espirita.

A falta de espaço, não nos permite ampliar esta ligeira quão agradável noticia.

Commemoração ao dr. Frederico Rolla

Na séde da Federação Espirita Catharinense, teve lugar no dia 14 de Outubro findo, a bellissima sessão commemorativa, pela passagem do XXIX

anniversario da desincarnação do Dr Frederico Rolla, levado a efeito pela Associação Beneficente, que tem o mesmo medico como seu Patrono Espiritual.

Às 19 e meia horas, a Presidente nossa digna confrreira D. Palmira de Araujo Luz, após a abertura da sessão, precedida de preces, perante numerosa concurrencia, produziu vibrante discurso enaltecendo as qualidades do homenageado, sendo calorosamente applaudida.

Seguiram-se lhe com a palavra os confrades João de Bittencourt Machado, João Candido da Silva e Heitor Luz, que foram tambem applaudidos pelas brilhantes perorações feitas.

Foram em seguida recitadas varios sonetos e poesias espiritas, pelas creanças seguintes:

Dinah Camisão, Prece; Graciema Linhares, Engeitadinha; Hermelino Linhares, Justiça e Bondade, Caridade; Adelia Conceição, O cego; Maria Henriqueta Gentil, A esmola divina; Maria de Lourdes e Silva, Espiritas, A passagem do feretro do dr. Frederico Rolla.

Finalizou a recitação com a arrojada e bella poesia de Guerra Junqueiro, com muito gosto e arte, pela presidente D. Palmyra Luz, sendo nessa occasião distribuida uma polyanthea por todos os assistentes com o retrato do dr. Rolla.

Dando por terminada a sessão commemorativa, a Presidante agradeceu o comparecimento das pessoas presentes, erguendo uma prece fervorosa a Deus e pedindo ao dr. Frederico Rolla a continuação do seu efficaz amparo para poder proseguir a Associação no louvavel intuito de soccorrer os necessitados.

“A Luz” apresenta a Directoria da benemerita Associação dr. Frederico Rolla, effusivas felicitações pelo excellent resultado obtido, que, por certo, perdurará no coração dos que tiveram occasião de assistil-a.

Para o além

É um dever imperioso do qual não se deve descuidar nenhum christão, de desenvolver as faculdades espirituas, afim de bem comprehender a vida futura e trilhar com segurança a estrada da vida terrena.

Fazer todo o bem possivel, mesmo com sacrificio, deve ser a norma de proceder de quem deseja evoluir, afastando do seu intimo todo e qualquer sentimento adverso ás leis divinas, que regem o progresso do Universo.

A pratica de acções meritorias, de actos nobres e elevados, prepara o espirito a receber intuições superiores, que o collocam em uma posição de tranquillidade e calma, capaz de enfrentar com a devida resignação e fé, as mais serias difficuldades que se apresentem.

É na pratica da caridade, no amor ao proximo, no perdão das offensas, que o espirito encontra a almejada felicidade, pelo dever cumprido perante Deus e perante a humanidade, preparando-se, portanto, para uma vida feliz no Mundo dos Espiritos.

Da passagem curta da vida terreno, em cada existencia, depende a evolução humana, fazer desaparecer na presente os males commettidos nas anteriores, é o caminho a seguir tornando-se a vida material não um fardo pesado como geralmente se diz, porém, promissora de futuro venturoso.

Se a vida se limitasse a transitoria passagem por este mundo, onde os males são sem conta e o bem raramente praticado, não sentiria a humanidade o desejo de progresso que incessantemente experimenta, quer no plano physico quer no espiritual, sendo neste infelizmente, que é o eterno, menos ambicionado!

A philosophia dos espiritos que se propaga por todos os pontos do Globo, com admiravel intensidade, provando que os tempos são chega-

dos, completará a grandiosa transformação que ha muito se opera, porque é esta a vontade do Omnipotente, para a felicidade infinita de todas as suas creaturas.

O Espirito de Verdade, o Consolador Promettido, tem feito ouvir a sua voz por toda parte, é preciso que não cerremos os ouvidos a esse annuncio divino, cuja revelação merece a nossa rigorosa attenção, procurando cada um trabalhar em beneficio da collectividade, afim de ser conseguido o preparo indispensavel á viagem do Além.

Essa viagem que todos temos de fazer-a, hoje uns, amanhã outros, em cujo termo será dada a sublime recompensa da pratica do bem, depois do julgamento recto e invariavel da justiça imparcial, que será a propria Consciencia de tudo julgadora; cousa alguma escapará a sua acção benefica e purificadora, para a indispensavel reparação.

Preparemo-nos, pois, para esse momento feliz para os que somente tiveram feito bem e cheio de angustias e afflições para os que se desviaram do caminho da luz, praticando maldades.

É a pena de Talião, pagar cada um pelas faltas commettidas.

Crer em um unico Deus Justo e Infinitamente Bom, adornar o coração de sentimentos generosos, fazendo todo o bem possível aos seus semelhantes, supplicar a Clemencia Divina para todos, indistinctamente, são os meios seguros para uma entrada feliz no mundo da Verdade, onde não medram os vícios nem os sentimentos máos que pervertem a alma humana.

DO ALÉM

Comunicação recebida para os mediuns na Associação Espirita S. Pedro e S. Paulo, em 5 de Fevereiro do anno corrente.

Não vos orgulheis com o «dom» que Deus vos concedeu e vos pôde ser retirado. Não façais soar a trombeta em redor da vossa pessoa, para que não sejam amontoadas brazas sobre as vossas cabeças.

Não negocieis, nem vos façaes pagar nem directa nem indirectamente, porque aquelles que servem a Deus, não podem servir a Mammon.

Se retiverdes a Palavra do Senhor, sereis retidos no mundo, onde ha choros e ranger de dentes.

Não enganeis os vossos irmãos com phenomenos filhos do dolo e da falsidade; lembrai-vos de que o Templo da Verdade não pode ser edificado sobre a base da mentira, e o que fazeis em trevas apparecerá depois á luz.

Cercae-vos da Bondade de Deus e da sua Misericordia, mas não vos esqueçaes que a sua justiça pesa sobre vós e que severas contas vos serão pedidas dos talentos que vos foram confiados. Sêde honestos, laboriosos, cumpridores dos vossos deveres. Respeitae as mulheres como irmãs, os homens como irmãos; amae a Deus, amae a Paz e na Paz ficae.

UNIÃO ESPIRITA BAHIANA

Com extraordinaria satisfação, noticiamos a inauguração da séde social da União Espirita Bahiana, no dia 3 de Outubro findo, em um vasto predio localizado no Terreiro de S. Francisco n. 13, na cidade da Bahia.

Mais de 600 pessoas assistiram a inauguração, a qual seguiu-se a comemoração ao Mestre Allan Kardec, pela passagem do CXVI anniversario de sua encarnação em nosso planeta.

Aberta a sessão pelo confrade José Petitinga, fez brilhante discurso com relação ao progresso da doutrina espirita no Brasil, o orador official da mesma associação Coronel

Ricardo Machado. Usaram também da palavra os confrades Camillo Borges, Manoel Baptista de Miranda, Antonio Mafra, Almeida Gomes; as senhoritas Adelaide e Felicidade de Campos; as creanças Leopoldina Machado, Alvaro Soares Correia, Maria Luiza, Aloisio de Campos e o representante d'O «Clarim», de Mattão, Manoel P. C. Oliveira.

Recebam os esforçados confrades da capital bahiana, felicitações sinceras dos espiritas catharinenses, pelo feliz resultado obtido em prol da philosophia kardecista.

Movimento espirita na Escossia

«The Times», de Londres, informa que um movimento espirita muito característico se affirma entre os ecclesiasticos da Escossia.

As igrejas estão abaladas com o sopro do Consolador que em toda a parte faz ouvir a sua voz, reclamando a restauração do christianismo pela resurreição dos mortos.

A imprensa inglesa, muito sympathica, á causa espirita, tem noticiado todo o movimento que se vae observando em torno deste grande ideal.

Os respeitaveis nomes de Conan Doyle, Oliver Lodge e outros, constantemente citados pelos grandes diarios.

Trata-se de uma revolução religiosa de character serio e que prende a attenção do mundo inteiro.

É que é chegada a hora.

São as trombetas do céu que descem a acordar os homens para o conhecimento da verdade.

(D'«Aurora»)

Direcção da «A Luz»

Forçado por motivo alheio a sua conhecida boa vontade, deixou a direcção d'A Luz, o nosso estimado con-

frade Pharmaceutico Heitor Luz, Secretario Geral da Federação.

Privado o nosso órgão do valioso concurso do distinto e illustrado companheiro, a Directoria da Federação agradece penhorada os extraordinarios servicos prestados «A Luz», durante a sua gestão, certa de que continuará, como até aqui, a enriquecê-la com as suas brilhantes produções

Por ser justissima a resolução tomada pelo abnegado confrade, foi com pesar, aceita pela Directoria da Federação.

«A Luz» faz votos pela felicidade do digno companheiro, almejando paz e prosperidades espirituas.

Um livro util

O nosso illustrado conteraneo Sr. Laercio Caldeira de Andrada, offerrou-nos um exemplar de um opusculo de sua lavra *Introdução á Historia do Commercio Catharinense*, ornado de varias gravuras e caprichosamente escripto.

É um trabalho bem organizado, que merece a attenta leitura de todos.

Recommendamol-o aos nossos leitores e confrades, apresentando ao sr. Laercio Caldeira, effusivas congratulações pelo excellent trabalho que acaba de dar publicidade, enriquecendo com o seu louvavel esforço, a bibliotheca historica catharinense.

A VERDADE

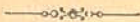
Temos sobre a nossa mesa de trabalho, varios exemplares da excellent revista «A Verdade», que se publica em Porto Alegre, competentemente dirigida pelo sr. Euphrasio Cunha Filho.

Revista mensal de sciencia, literatura, moral, historia, commercio e

desportos, caprichosamente organizada, enriquecida de trabalhos primorosos, dignos de apreço, que lhe dão o direito de figurar em todas as bibliothecas, porisso recommendamolla aos estudiosos e aos nossos leitores e confrades.

Os pedidos de assignaturas devem ser dirigidos à rua dos Andradas 169. Porto Alegre.

O preço das assignaturas é o seguinte: Anno 6\$000, semestre 3\$000, corrente \$500, atrasado 1\$000.



Commemoração aos invisiveis

Aos 19 e meia horas do dia 2 de Novembro, realisou a Federação Espirita Catharinense, uma sessão commemorativa, dedicada aos nossos irmãos que vivem no espaço.

Perante avultada concurencia, o Presidente da Federação nosso confrade João Candido da Silva, fez preces e abriu a sessão discorrendo longamente acerca do dia 2 de Novembro e provou que os chamados mortos vão para o mundo espirital, onde em uma vida mais feliz, vão continuar o seu progresso.

Oraram tambem os confrades João de B. Machado, D. Palmira Luz e Heitor Luz, salientando as bellezas da doutrina espirita e quanto a comemoração dos denominados mortos, nas necropolis, ao corpo em decomposição, não passa de um culto material, do qual não compartilham os espiritos libertos da prisão terrena.

Todos os oradores expandiran-se em largas considerações fazendo excellentes comparações o que lhes deram o direito de francos applausos.

A sessão foi encerrada ás 20 e meia horas com preces ao Creador, saindo todos os assistentes extraordinariamente satisfeitos.

O Centro Amor e Humildade do Apostolo, realisou tambem, as mesmas horas, uma sessão commemorativa, affluindo enorme concurencia.

APPELLO

A Directoria da Federação Espirita Catharinense, seriamente empenhada na construcção de um predio para installação da séde social, solicita aos confrades auxilial-a efficassmente, afim de ser levado a effeito esse melhoramento.

Para esse fim, já foi creada uma caixa especial.

É um melhoramento indispensavel, que vae concorrer para o desenvolvimento de nossa cara doutrina.

Aqui deixamos o nosso appello.

Movimento da Federação

OUTUBRO DE 1920

Sessões doutrinarias	8
» commemorativas	2
de directoria	1

Consultorio e Pharmacia

Medicamentos homeopathicos	
fornecidos gratuitamente	428
Passes fluidicos	493
Repetições	375

Donativos

Para caixa da Federação

Um espirita	15\$000
J. L. C.	5\$000
I. L. N.	5\$000
Um espirita	10\$000

Para auxiliara publicação d' A LUZ

Leopoldo Machado	1\$000
Rosalina Pereira	\$500
Alice Grumiché	1\$000
Um espirita	30\$000
S. L.	5\$000

Um espirita	2\$000
F. Leopoldo Silva	2\$000
F. Aguiar	5 000
Um livro	3\$000
Diversos espiritas	80\$000

Construcção da séde social

Tte. J. Sounis	20\$000
----------------	---------

Bibliotheca

Renda extraordinaria	1\$000
----------------------	--------

Agradecemos e pedimos a todos que nos enviem donativos afim de podermos manter os serviços da Federação e publicação da « A LUZ » que sendo de distribuição gratuita necessita que todos auxiliem a sua manutenção.

FACTOS ESPIRITAS

Um sensacional phenomeno occorrido na BRIGADA POLICIAL

Uma reunião de officiaes que se dissolve ante a intervenção do espirito do capitão Cecilio Guimarães

As causas e o pavor que no 3.º batalhão o facto provocou

Da «Gazeta de Noticias», extrahimos o seguinte facto:

O facto sensacional que hoje trazemos a publico occorreu ante-hontem, á tarde, no quartel do 3º batalhão de infantaria da Brigada Policial, á rua Lucidio Lago, ra estação do Meyer.

Trata-se de um phenomeno psychico, testemunhado por varios officiaes daquella corporação alli reunidos para tratar de assumptos que se relacionavam com a morte de um capitão, e os quaes, apavorados e tremulos, suspenderam immediatamente os seus trabalhos ante a intervenção brusca e violenta de um factor sobrena-

tural que os obrigou a tomar essa medida.

Pormenorisemos os factos, que vão, por certo, apaixonar e vivamente interessar não só ao publico como em particular a todos aquelles que se interessam em pesquisar os mysterios d'alem tumulo

A morte do capitão Cecilio Guimarães

No mez de setembro ultimo falleceu, em sua residencia, onde a tempo se achava enfermo, o capitão do 3º batalhão Cecilio Guimarães.

Official simples e tolerante, a sua morte foi geralmente sentida na Brigada, a cuja corporação prestara bons serviços, attestados na sua rutila fé de officio.

Após a sua morte alguém, muito illegalmente, se lembrou de notar a falta de alguns artigos pertencentes á carga de sua companhia, taes como pistolas, capotes e outras peças de uniformes para praças.

Muito illegalmente dissemos, porque achandose esse official doente e acamado, as faltas porventura existentes recalhiam não sobre elle, mas sim sobre o official que interinamente o substituiu

em vida, o qual nada communicou a respeito.

Morto porém, o capitão Cecilio, foram essas pretenções faltas communicadas á administração do batalhão, em parte, obrigando esta a tomar certas providencias que ocasionaram o facto de que ora nos occupamos.

Assim é que foi deliberada a reunião de uma commissão de officiaes para solucionar o assumpto, afim de ser resolvido em definitivo pelo respectivo commandante daquelle corpo, o tenente-coronel Carlos Antonio dos Santos.

A reunião

Ante-hontem, sexta-feira, teve lugar a referida reunião, que se realisou numa das salas daquella unidade, sob a presidencia do major fiscal do mencionado corpo, Pedro de Sousa Telles, o intendente 1º tenente Silva Caldas, o novo commandante da companhia do fallecido capitão Cecilio e outros officiaes.

A EXTORSÃO A VIUVA

É costume muito antigo, esse, de dizer-se que os mortos não reclamam.

Assim succedera até ante-hontem.

Expostos os fins da reunião, foi ventilado o objectivo da mesma, e, como meio mais facil de se resolverem as «encrencas» que o caso provocaria, pois muitas responsabilidades seriam apuradas e iriam mesmo recahir sobre alguns dos componentes da mesma reunião, ficou resolvido que á infeliz viuva do desventurado official, cuja situação financeira era muito precaria e premente, SE FARIA CARGA DA IMPORTANCIA TOTAL DOS ARTIGOS EXTRAVIADOS.

Simplesmente fantastico e edificante esse criterio, cujas sérias consequencias iam recahir sobre uma pobre mãe, ainda debulhada em lagrimas e envolta em crepe!...

O PHENOMENO OU O PROTESTO DO MORTO

Ao ficar definitivamente assentada essa injusta resolução, teve lugar, então, um facto tão extranho e sensacional que a todos os presentes estareceu, enchendo de pavor:

— É que mão invisivel, impellida por força sobrenatural, vibrou um formidavel soco sobre a mesa, a qual ainda se achavam aquelles officiaes. E tão formidavel foi essa pancada que os tinteiros foram, com as pennas, arremessados a grande altura, entornando-se a tinta por sobre a mesa e soalho, manchando-o como signal de protesto a clamorosa extorsão que se pretendia fazer a viuva.

Era essa a primeira reclamação dos mortos!... Não se pode descrever ao certo, ao natural, o pavor, mais que isso o assombro que o impressionante phenomeno produziu no meio daquelles officiaes.

Pallidos, confusos sem acção, mudos como massas inertes e sem vontade, para alli se ficarem durante algum tempo, deslocados e tranzidos, até que, ao cabo de penosos minutos recobrado o animo, de impeto se levantaram, ainda desconfiados e aturridos pela maneira eloquente e mysteriosa com que o seu fallecido camarada de armas lavrava o seu protesto e defendia a sua dedicada companheira de existencia terrena.

Immediatamente foram os officiaes em questão participar o successo ao seu commandante, a quem scientificaram não haver terminado os respectivos trabalhos.

Esse facto sensacionalissimo, pela primeira vez occorrido entre militares e dentro de um quartel, impressionou vivamente toda a Brigada, pela authenticidade com que elle tem sido narrado por todos que a elle assistiram.

CASA ASSOMBRADA NO PERU.

D«O Pharol» de Itajahy transcrevemos a noticia que se segue:

O correspondente da «Constancia,» noticia o apparecimento de uma «casa assombrada» em Lima que tem traido muita gente em polvorosa. Ultimamente a policia tomou á peito descobrir os «gaiatos» e o delegado de policia com numerosos agentes deram um ataque em a referida casa.

Logo que acabaram de entrar o delegado foi agarrado por uma força desconhecida e atirado ao chão; a um dos soldados desabotoaram a farda. Embora a força policial fizesse no interior do predio minuciosa pesquisa, nada encontrou.

A policia se retirou sem descobrir o mysterio e a casa continua deshabitada.

SESSÃO COMMEMORATIVA

Commemorando o LX anniversario da encarnação na cidade da Bahia em 29 de Novembro de 1860, do humanitario medico (dr. Frederico José Rolla, Protector Medico Espiritual da Federação Espirita Catharinense e Patrono da Associação Beneficente Dr. Frederico Rolla, terá lugar em nossa séde á rua Victor Meirelles 19, segunda-feira 29 do corrente, as 19 e meia horas, uma sessão magna, rendendo-se assim um sincero preito de homenagem e gratidão, a quem tanto fez em beneficio da humanidade.

Far-se-ão ouvir varios oradores.
A entrada é franca.

NATAL DOS POBRES

Como nos annos anteriores, a Federação Espirita Catharinense ja está trabalhando activamente para a realização do Natal dos Pobres, no proximo 25 de Dezembro, dia em que toda a humanidade commemora o nascimento de Jesus.

Por meio destas linhas, fazemos um appello aos corações bem formados, para que nos auxiliem com donativos e certos ficamos de que não deixarão de attender o nosso justo pedido.

Revistas e jornaes

Durante os ultimos meses temos registado sobre a nossa mesa de trabalho os seguintes:

Do Brasil

O Clarim, de Mattão no estado de S. Paulo; o Reformador, da Capital-Federal; A Voz de Goyana, de Goyana, no estado de Pernambuco; Imprensa, O Dever, O Lageano, O Planalto, deste Estado; Terra, brilhante semanario desta Capital; A Luz, de Alagoas; O Aprendiz, de Nitheroy; O Pensamento e Astro, de S. Paulo; A Luz, de Lorena, S. Paulo; O Alvor, do estado do Rio; O Theosophista, do Rio, Luz no Caminho, do Pará; O Mensageiro, de Manãos; O Arealense, de Pedro do Rio, estado do Rio de Janeiro; Jornal Espirita, de Porto Alegre; A Verdade, Eternidade; excellentes revistas Riograndenses, O Arauto, de Cabo-Frio, estado do Rio de Janeiro; O Exemplo, de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul; Verdade e Luz, de S. Vicente, no estado de S. Paulo; Aurora, da Capital Federal; Revista de Espiritulismo, do estado do Paraná; O Imparcial, de Piauhy.

Estrangeiro

Estados Unidos: Now, a journal of affirmation, de São Francisco da California; Portugal: A Verdade da cidade do Porto; A Asa, de Lisboa (Agradecemos especialmente a collecção de 1919 que nos foi enviada). Mexico: El Siglo Espirita, da Capital Federal do Mexico e Bolletim official du Bureau International du Spiritisme, filiado a União das Associações Internacionaes, de Waltwilder, Belgica.

A todos os brilhantes collegas os nossos sinceros agradecimentos.

Permutaremos.

FEDERAÇÃO ESPIRITA
CATARINENSE

Sede: Rua Victor Meireles, 19

Associação Espiritista

das 3. e 6. horas às 7.15 da noite

ASSISTÊNCIA AOS NECESSITADOS

(A cargo da Associação Beneficente de «Frederico Rolfs»)

Consultório Médico

Medicamentos Homeopáticos

GRATIS

Todos os dias das 8 às 10 e das

18 às 19 horas

Biblioteca: à disposição dos associados

(diariamente)

ESCOLA MIXTA ALLAN KARDEC

R. Trianon, 19

A Federação fornece aos alunos

gratuitamente, todo material escolar.

As aulas funcionam diariamente das 14.30 às 17.30

REDAÇÃO D'A LUZ

Funciona diariamente

das 10 às 20 horas = R. Trianon, 19

Off. graph. de «A Luz»

**FEDERAÇÃO ::::: ESPIRITA
CATHARINENSE**

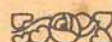
Séde: Rua Victor Meirelles, 19

Sessões Doutrinarias

às 3ª e 6ª feiras às 7 1/2 da noite



ASSISTENCIA AOS NECESSITADOS



(A cargo da Associação Beneficente dr. «Frederico Rolla»)

Consultorio Mediumnico
e
Medicamentos Homeopathicos
GRATIS:

Todos os dias das 8 às 10 e das
18 às 19 horas

Bibliotheca: á disposição dos associados
(diariamente)

ESCOLA MIXTA ALLAN KARDEC
R. Tiradentes, 19
A Federação fornece aos alumnos,
gratuitamente, todo material escolar.

As aulas funcionam diariamente das 14,30 às 17,30.



REDACÇÃO D«A LUZ



Funciona diariamente

das 10 às 20 horas. — R. Tiradentes, 19

Off. graph. da «A Luz»